

Quem é o Espírito Santo

Marcos Rocha

1. Introdução

A doutrina bíblica da Santa Trindade repousa sobre o fundamento: Eu Sou o Senhor e fora de mim não há Deus.

Antes de aprofundarmos no estudo a respeito do Espírito Santo é necessário que abordemos alguns pontos-chaves da doutrina da Santa Trindade.

A doutrina bíblica da Santa Trindade repousa sobre este fundamento: “o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele” (Deuteronômio 4.35). “Eu sou o SENHOR, e não há outro; fora de mim não há Deus” (Isaías 45.5). O Novo Testamento não é menos explícito quando o Senhor Jesus cita, a partir de Deuteronômio: “Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único Senhor” (Marcos 12.29). Paulo fala aos coríntios: “sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só” (1 Coríntios 8.4). Ele afirma a mesma coisa a Timóteo: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2.5).

2. O ESPÍRITO SANTO É IGUAL AO PAI E AO FILHO

A Pessoa cujo nome se mantém com o do Pai e o do Filho é, Ela mesma, Deus, o Espírito Santo.

Ele é igual ao Pai e ao Filho. O escritor aos hebreus expressivamente chama o Espírito Santo de “Espírito Eterno” (Hebreus 9.14). Se alguma outra confirmação fosse necessária, poderia ser obtida das palavras a respeito do batismo no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Como poderia o nome do Espírito Santo ser colocado ao lado dos nomes do Pai e do Filho, a menos que Ele, em verdade, fosse o “verdadeiro e eterno Deus”? Na administração da ordenança do batismo é concebível que o nome de um ser inferior seja colocado em igualdade perfeita com o do Pai Todo-Poderoso? As Escrituras revelam que não há outro Deus além dEle; Ele mesmo diz: “a minha glória, pois, a outro não darei” (Isaías 42.8). A Pessoa cujo nome se mantém com o do Pai e do Filho é, Ela mesma, Deus, o Espírito Santo. A mesma coisa pode ser dita a respeito da bênção na qual Paulo invoca a graça e a bênção de Deus sobre os cristãos de Corinto: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós” (2 Coríntios 13.14). Seria uma blasfêmia introduzir em tal bênção o nome de alguém que não fosse das mesmas substância, majestade e glória que o Pai e o Filho.

3. O ESPÍRITO SANTO PROCEDE DO PAI E DO FILHO

O Pai e o Filho enviam o Espírito, que é uma Pessoa, divina eternamente, e um com Eles, em Seu ser, em Sua majestade, em Sua glória e em Seu poder.

O Espírito Santo procede do Pai e do Filho. Ele é “aquele Espírito de verdade, que procede do Pai”, como o próprio Senhor Jesus declara em João 15.26. Portanto, diz-se que ele foi enviado pelo Pai (João 14.26; Mateus 3.16; 1 Coríntios 2.11, 14; 3.16 e Mateus 10.20). É dito que esse mesmo Espírito Santo foi enviado pelo Filho, e é até chamado de Espírito do Filho e de Espírito de Cristo (João 15.26; 16.7; Romanos 8.9; Gálatas 4.6; Filipenses 1.19; 1 Pedro 1.11). Assim, as mesmas expressões usadas para o Espírito, em relação ao Pai são usadas para o mesmo Espírito em relação ao Filho e, pela mesma razão, o Espírito “procede” tanto do Filho como “procede” do Pai. O Pai e o Filho enviam o Espírito, que é uma Pessoa, divina eternamente, e um com Eles, em Seu ser, em Sua majestade, em Sua glória e em Seu poder.

4. A TRINDADE EM UNIDADE

Com base nas escrituras, torna-se claro que há somente Um Deus Todo-Poderoso demonstrado com igual clareza. Na unidade do Ser Divino há Três Pessoas de uma substância, mesmo poder e mesma eternidade.

As palavras solenes “no nome do Pai” significam Deus o Pai, e que o Pai é Deus. As palavras seguintes, “e no do Filho e no do Espírito Santo”, significam o Filho que é Deus e o Espírito Santo que é Deus. Paulo conhecia bem o que estava escrito: “A quem, pois, me fareis semelhante, para que eu lhe seja igual? diz o Santo” (Isaías 40.25); e “eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim” (Isaías 46.9), pois o próprio Paulo escreveu: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós” (2 Coríntios 13.14). Nenhum cristão razoável ou reverente pode, por um só momento, imaginar que o apóstolo, inspirado, teria escrito uma bênção solene no nome do Deus Todo-Poderoso, colocando deliberadamente, o nome divino entre os nomes de Jesus e do Espírito Santo, a menos que ele cresse (e desejasse que nós também o fizéssemos) que Jesus Cristo é Deus e que o Espírito Santo é Deus, e que, na unidade com o Pai, Eles são o Deus Todo-Poderoso.

5. A DOCTRINA REVELADA NO ANTIGO TESTAMENTO

A palavra hebraica que traduz “Deus” é “Elohim” – um substantivo plural que claramente denota a pluralidade de Pessoas na Divindade. Para mostrar que a Divindade é, contudo Única, o plural “Elohim” é sempre combinado a substantivos e pronomes singulares.

A revelação dessa verdade é parte das mais primitivas revelações de Deus à humanidade. A palavra hebraica que traduz “Deus” é “Elohim” – um substantivo plural, sempre relacionado a adjetivos plurais e verbos que claramente denotam a pluralidade de Pessoas na Divindade (p.ex., Gênesis 20.13 – “fazendo-me Deus sair errante”, onde “Deus” e “fazendo-me” são plural; Josué 24.19 – “porquanto é Deus santo”, onde “Deus” e “santo” são plural). Para mostrar que a Divindade é, contudo Única, o plural “Elohim” é sempre combinado a substantivos e pronomes singulares: “No princípio criou Deus...” – aqui, “Deus” é plural, enquanto “criou” é singular. O título pelo qual o Todo-Poderoso é designado, “o Senhor teu Deus” é, no hebraico, Jehovah Elohim, onde Jehovah é singular, indicando a unicidade da Divindade, e Elohim, é plural, indicando a pluralidade das Pessoas nessa unidade. Deve-se lembrar que essas revelações foram feitas a um povo constantemente advertido contra o politeísmo das nações circundantes. É inconcebível que Moisés, escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo, usasse palavras indicando uma pluralidade de Pessoas no Único Deus Eterno, sem que ele mesmo tivesse ficado irresistivelmente impressionado por essa misteriosa verdade e desejasse comunicá-la como parte essencial da revelação.

6. A VERDADE REVELADA NAS PALAVRAS DO SANTO

Novamente, Deus diz: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1.26); “Eis que o homem é como um de nós” (Gênesis 3.22); “Eia, desçamos...” (Gênesis 11.7); “quem há de ir por nós?” (Isaías 6.8). Não se pode atribuir nenhuma razão ao fato do Todo-Poderoso falar de Si próprio dessa maneira, a não ser a verdade de que “na unicidade da Divindade há Três de mesma substância, mesmo poder e mesma eternidade”. Também há muitos lugares onde a mesma verdade é anunciada, se não precisamente declarada. O Senhor ordena a Aarão que abençoe o povo com estas palavras: “O SENHOR te abençoe e te guarde; O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; O SENHOR sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz” (Números 6.24-26). Em Gênesis 18.1-2, lemos que “DEPOIS apareceu-lhe [a Abraão] o SENHOR... E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele.” Por que Deus apareceria a ele na semelhança de três homens, a menos que fosse para demonstrar essa verdade, que Ele tinha proposto revelar mais claramente em tempos futuros?

7. O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é um Ser, um indivíduo com personalidade, o terceiro membro da Divindade.

A pergunta não é: “O que é o Espírito Santo?”; mas, sim: “Quem é o Espírito Santo?” Esta é a pergunta porque o Espírito Santo é um Ser, um indivíduo com personalidade, o terceiro membro da Divindade. Ele é mais do que uma força ou um poder; Ele é uma pessoa viva e celestial.

8. ELE É UMA PESSOA

Todas as informações disponíveis na Bíblia apontam para o fato de que o Espírito Santo é uma pessoa divina. Ele tem as mesmas características pessoais que o Pai e o Filho.

Ele Tem os Atributos de uma Pessoa

Os atributos do Espírito Santo indicam que Ele é uma pessoa viva, um indivíduo, em vez de ser simplesmente uma força:

1. Ele tem juízo: “Pois pareceu bem ao Espírito Santo” (Atos 15:28a).
2. Ele tem uma mente: “E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito” (Romanos 8:27a).
3. Ele se apraz (se agrada): “Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12:11).
4. Ele tem conhecimento: “Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios 2:11b).
5. Ele tem emoções (amor, tristeza, alegria): “Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor” (Romanos 15:30); “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30); “Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo” (1 Tessalonicenses 1:6). O fato de o Espírito Santo possuir essas características revela que Ele é uma Pessoa.

Ele Desempenha as Atividades de uma Pessoa

O Espírito Santo age como uma pessoa e não meramente uma força. Ele pode fazer o seguinte:

1. Ele pode ensinar e lembrar: “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14:26).
2. Ele dá testemunho: “Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15:26).
3. Ele guia à verdade: “Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade” (João 16:13a).
4. Ele fala: “Porque não falará por si mesmo” (João 16:13b; veja também Atos 8:29; 11:12; 1 Timóteo 4:1).
5. Ele ouve: “Mas dirá tudo o que tiver ouvido” (João 16:13c).
6. Ele desvenda: “E vos anunciará as coisas que hão de vir” (João 16:13d).
7. Ele impede: “Percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia” (Atos 16:6).
8. Ele vivifica: “Esse mesmo que ressuscitou a **Cristo Jesus** dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio de seu Espírito, que em vós habita” (Rm 8:11b).
9. Ele revela: “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito” (1 Co 2:10a; veja também Ef 3:3–5).
10. Ele perscruta: “Porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Co 2:10a).
11. Ele promete: “Isto para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé” (Gl 3:14; veja também At 2:33).
12. Ele comunga: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós” (2 Co 13:13; veja também Fl 2:1).
13. Ele intercede: “... mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis... segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Rm 8:26, 27).
14. Ele indica: “Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo” (1 Pe 1:11).
15. Ele convida: “O Espírito e a noiva dizem: Vem!” (Ap 22:17a).
16. Ele guia: “Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto” (Lc 4:1). “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Rm 8:14).

Uma pessoa pode se envolver em cada uma dessas atividades, enquanto que uma simples “força” não pode. Por isso o Espírito Santo deve ser visto como uma pessoa.

Ele Pode Ser Maltratado

As palavras usadas para descrever os insultos e as injúrias feitas ao Espírito Santo são, geralmente, termos associados a maus tratos para com uma pessoa, em vez de erros cometidos contra um poder ou força sem vida.

Ele pode ser maltratado das seguintes maneiras:

1. Ele pode ser blasfemado: “...mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada... se alguém falar uma palavra contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado” (Mt 12:31, 32).
2. Pode-se mentir para Ele: “Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...?” (At 5:3).
3. Pode-se resistir a Ele: “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo” (At 7:51).
4. Ele pode ser entristecido: “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30).
5. Ele pode ser ultrajado e menosprezado: “...e ultrajou o Espírito da graça” (Hebreus 10:29).
6. Ele pode ser apagado: “Não apagueis o Espírito” (1 Tss 5:19).

Essas declarações referentes à como o Espírito Santo pode ser maltratado indicam que Ele é uma pessoa. Em geral, não se descreve o tratamento cruel para com poderes e forças da maneira acima, exceto num contexto poético ou figurado. Os contextos desses versículos não indicam que a linguagem era figurada.

Ele Tem uma Existência distinta

Outro indicador de que o Espírito Santo é uma pessoa, é que ele não é só mencionado ao lado do Pai e do Filho, tendo a natureza e o caráter deles, mas Ele também tem Sua própria existência distinta.

Quando Jesus foi batizado (Jo 1:33), o Espírito é citado como que descendo sobre Ele. Quando o Filho saiu das águas do batismo, o Espírito desceu sobre Ele e o Pai falou do céu (Mt 3:16, 17; Lc 3:21, 22). O Pai permaneceu no céu, o Filho permaneceu na terra e o Espírito veio habitar em Jesus.

Uma pessoa pode falar mal de Jesus e ser perdoada, mas se falar contra o Espírito Santo, não pode ser perdoada (Mt 12:32). Como alguém pode falar contra Jesus e não contra o Espírito, se eles são a mesma pessoa? Ao passar esse ensinamento, Jesus evidenciou a separação das duas pessoas da divindade. Lucas 4:1 diz que Jesus era cheio do Espírito, assim como foi dito que outros estavam cheios do Espírito Santo (Atos 6:3, 5; 7:55; 11:24). Certamente, todos concordam que as pessoas que estavam

cheias do Espírito em Atos não eram a pessoa do Espírito Santo. Jesus e o Espírito Santo também devem ser reconhecidos como seres distintos.

João escreveu que o Espírito Santo ainda não fora dado (João 7:39), pois Jesus não fora glorificado. Isto foi afirmado enquanto Jesus já estava na terra com os apóstolos. O Espírito Santo deve ser alguém diferente de Jesus, se o Espírito Santo ainda não fora dado.

Em João 14:26, Jesus afirmou que Ele enviaria aos apóstolos “um outro Consolador”, que (de acordo com João 14:16) seria o Espírito Santo. Como Jesus poderia enviar-lhes “um outro” Consolador, se Ele fosse esse Consolador? Da mesma forma, como o Espírito Santo poderia ser “um outro” Consolador, se Ele e Jesus fossem o mesmo?

Jesus disse que Ele não enviaria o Espírito até que Ele partisse (Jo16:7). Ele também disse que o Espírito não falaria por Si mesmo, mas diria tudo o que tivesse ouvido a respeito de Jesus.(Jo 16:13). A informação dada no Novo Testamento sobre Jesus e o Espírito Santo indica que eles eram duas pessoas celestiais independentes e distintas.

9. ELE É DIVINO

O Espírito Santo é mencionado ao lado do Pai e do Filho, sendo igual a eles, dividindo a mesma posição.

As pessoas devem ser batizadas no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:19). Paulo mencionou os três juntos, dividindo a mesma posição, em 2 Co 13:13: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”. O Espírito, Deus (“o Pai”; 1 Co 8:6) e o Senhor (“Jesus”; 1 Co 8:6) são Os que administram os dons espirituais (1 Co12:4–6), os quais são dados segundo a vontade do Espírito (1 Co 12:11)

As provas no Novo testamento mostram de maneira evidente e poderosa que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são seres celestiais distintos e individuais, de mesma natureza. Eles são unidos em um no relacionamento entre si e no serviço prestado ao homem.

Qualidades possuídas somente por Deus são atribuídas ao Espírito Santo. Observe cinco atributos que Ele tem em comum com o Pai e o Filho:

1. Ele é eterno. São bíblicas as afirmações seguintes a respeito da natureza eterna:

A) do Espírito Santo – “Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo” (Hb 9:14);

B) do Pai – “Desde a antiguidade está firme o teu trono; tu és desde a eternidade” (Sl 93:2);

C) do Filho – “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre” (Hb 13:8); “Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no Reino Eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 1:11).

2. Ele é conhecedor de tudo. Esse conhecimento é discorrido na Bíblia em passagens concernentes:

A) ao Espírito Santo – “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Co 2:10);

B) ao Pai – “E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hb 4:13);

C) a Jesus – “Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana” (Jo 2:24, 25).

3. Ele é todo-poderoso. Várias passagens bíblicas mencionam esse poder sobre tudo em relação:

A) ao Espírito Santo – “Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra” (Lc 1:35b); “Então, Jesus, no poder do Espírito, retornou para a Galiléia” (Lc 4:14a); “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo” (At 1:8a);

B) a Deus – “Porque para Deus não haverá impossíveis” (Lucas 1:37); e

C) a Jesus – “...Toda autoridade me foi dada assim no céu como na terra” (Mt 28:18).

4. Ele está presente em todo lugar. A capacidade de estar presente em todo lugar pertence:

A) ao Espírito Santo – “Para onde me ausentarei do teu Espírito” (Sl 139:7a);

B) ao Pai – “Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que até os céus e o céu dos céus não te podem conter” (1 Rs 8:27a); “Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o Senhor; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o Senhor” (Jr 23:24);

C) a Jesus – “E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século” (Mt 28:20b).

5. Ele tem poder criativo. Estas passagens bíblicas retratam cada membro da Divindade como sendo Criador:

A) o Espírito Santo – “...o Espírito de Deus pairava por sobre as águas” (Ge 1:2);

B) o Pai – “Ele fez a terra por seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus” (Jr 51:15);

C) o Filho – “Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1:16).

PERGUNTAS:

1. Há uma hierarquia na trindade?
2. Quem é o Espírito Santo?
3. Há uma diferença entre resistir ao Espírito Santo e entristecê-lo?
4. Há algumas características do Espírito Santo que o distingui do Pai e do Filho?